

Resumo

PERBONI, J.S. Modos de subjetivação dos profissionais de saúde para o cuidado frente à morte e morrer na atenção domiciliar. 280f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

O objetivo deste trabalho foi conhecer e analisar os modos de subjetivação dos profissionais de saúde para o cuidado frente ao processo de morrer e morte na atenção domiciliar. Este estudo está inserido na vertente pós-estruturalista, tendo como referencial algumas noções teóricas de Michel Foucault. Os participantes foram 12 profissionais de saúde que fazem parte da equipe do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar da cidade de Pelotas vinculado ao Hospital Escola/EBSERH. Como técnicas de coletas de dados foram utilizadas observação participante e entrevistas semiestruturadas. Para análise dos dados foram utilizadas as ferramentas foucaultianas: Subjetivação, Discurso e Saber-Poder. Os profissionais de saúde utilizam diferentes modos de adentrar aos domicílios dos pacientes, a partir de estratégias de acesso ao domicílio, bem como de acesso aos corpos dos doentes. Além disso, a atenção domiciliar se configura como uma modalidade de atenção aos (im)produtivos, porém destaca-se as (im)possibilidades para esse modelo assistencial, como o despreparo dos cuidadores e familiares para receber o doente neste espaço e possibilidade de oferta de recursos e preferência pelo domicílio ao invés do hospital. Ademais, diversas são as práticas de cuidado neste espaço, bem como estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde para a manutenção do paciente no domicílio. A partir dos discursos proferidos nesta modalidade de atenção, os profissionais se constituem e passam a conduzir suas condutas, além de estabelecerem relações de saber-poder com os pacientes e familiares. Entrelaçado a isso, os profissionais experienciam a morte do outro no domicílio, fazendo com que sejam tocados por esta experiência e se subjetivem, podendo realizar modificações nos seus modos de vida, bem como nas conduções de conduta nos cuidados de fim de vida, almejando a “boa morte”. Diante disso, os profissionais são constituídos por discursos que atravessam essa modalidade de atenção, como o de humanização, promoção da qualidade de vida e promoção da “boa morte”, bem como, pelo campo de saber dos cuidados paliativos e a partir disso, passam a conduzir suas condutas.

Palavras-Chave: Serviços de Assistência Domiciliar. Visita Domiciliar. Profissionais de Saúde. Morte. Pesquisa Qualitativa.

Abstract

PERBONI, J.S. Subjetivation modes of health professionals to care facing death and dying in home care. 280f. Thesis (Masters in Nursing) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

The aim of this study was to know and analyze subjetivation modes of health professionals to care facing the process of dying and death in home care. This study was inserted in the poststructuralist strand, having as reference some theoretical notions of Michel Foucault. Participants were 12 health professionals that are part of a home care team in the city of Pelotas linked to the School Hospital/Brazilian Company of Hospital Services. As data collection techniques, participant observation and semi-structured interviews were used. For the analysis of the data the Foucaultian tools were used: Subjectivation, Discourse and Saber-Power. Health professionals use different ways to enter the patients' homes, through strategies for access to the home, as well as access to the bodies of patients. In addition, home care is a modality of attention to (im) productive, but the (im) possibilities for this care model are highlighted, such as the lack of preparation of caregivers and family members to receive the patient in this space and the possibility of offering resources and preference for the home rather than the hospital. In addition, there are several care practices in this space, as well as strategies used by health professionals to maintain the patient at home. From the speeches delivered in this modality of attention, the professionals are constituted and begin to conduct their behaviors, besides establishing relations of know-power with the patients and relatives. Intertwined with this, professionals experience the death of the other at home, making them touched by this experience and subjecting themselves, being able to make modifications in their way of life, as well as in driving conducts in the care of end of life, aiming at the "good death". Thus, the professionals are made up of speeches that cross this mode of care, such as humanization, promotion of quality of life and promotion of "good death", as well as, through the field of knowledge of palliative care and from there, pass to conduct their conduct.

Keywords: Home Care Services. House Calls. Health Personnel. Death. Qualitative Research.

Resumen

PERBONI, J.S. Modos de subjetivación de los profesionales de salud para el cuidado frente a la muerte y morir en la atención domiciliar. 280f. Disertación (Maestría en Enfermería) - Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

El objetivo de este trabajo fue conocer y analizar los modos de subjetivación de los profesionales de salud para el cuidado frente al proceso de morir y la muerte en la atención domiciliar. Este estudio fue insertado en la vertiente post-estructuralista, teniendo como referencial algunas nociones teóricas de Michel Foucault. Los participantes fueron 12 profesionales de salud que forman parte del equipo del Programa de Internación Domiciliar Interdisciplinario de la ciudad de Pelotas vinculado al Hospital Escuela/Empresa Brasileña de Servicios Hospitalarios. Como técnicas de recolección de datos se utilizaron observación participante y entrevistas semiestructuradas. Para el análisis de los datos se utilizaron las herramientas foucaultianas: Subjetivación, Discurso y Saber-Poder. Los profesionales de la salud utilizan diferentes modos de adentrar a los hogares de los pacientes, a partir de estrategias de acceso a domicilio, así como de acceso a los cuerpos de los enfermos. Además, la atención domiciliaria se configura como una modalidad de atención a los (im) productivos, pero se destacan las (im) posibilidades para ese modelo asistencial, como el despreparo de los cuidadores y familiares para recibir al enfermo en este espacio y posibilidad de oferta de recursos y preferencia por el domicilio en lugar del hospital. Además, diversas son las prácticas de cuidado en este espacio, así como estrategias utilizadas por los profesionales de salud para el mantenimiento del paciente en el domicilio. A partir de los discursos pronunciados en esta modalidad de atención, los profesionales se constituyen y pasan a conducir sus conductas, además de establecer relaciones de saber poder con los pacientes y familiares. En este sentido, los profesionales experimentan la muerte del otro en el domicilio, haciendo que sean tocados por esta experiencia y se subjetiven, pudiendo realizar modificaciones en sus modos de vida, así como en las conductas de conducta en los cuidados de fin de vida, anhelando "buena muerte". Por lo tanto, los profesionales están constituidos por discursos que atraviesan esa modalidad de atención, como el de humanización, promoción de la calidad de vida y promoción de la "buena muerte", así como, por el campo de saber de los cuidados paliativos ya partir de eso, pasan a conducir sus conductas.

Palabras Clave: Servicios de Atención de Salud a Domicilio. Visita Domiciliaria. Personal de Salud. Muerte. Investigación Cualitativa.